



Palavra do Presidente

BALANÇO POSITIVO DE 2010

Estamos às vésperas do encerramento do ano de 2010, comemorando uma série de conquistas para a caprinovinocultura sergipana.

A primeira conquista foi o crescimento da credibilidade e do reconhecimento da FACCOS como entidade representativa dos criadores de caprinos e ovinos de Sergipe, pela seriedade com que seu corpo diretivo tem realizado os projetos que foram planejados e tem participado dos eventos ligados à atividade.

Positiva foi a realização do Projeto “Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável” – ADRS, que teve sua primeira etapa encerrada no último dia 08/12, porque proporcionou assistência técnica a centenas de pequenos produtores rurais localizados nos territórios do Alto Sertão e do Sertão Ocidental Sergipano, contribuindo para a melhoria da sanidade do rebanho e disseminando técnicas de manejos produtivo, reprodutivo e alimentar. Nesse projeto a FACCOS contou com os patrocínios da Fundação Banco do Brasil e do SEBRAE-SE e, ainda, com as parcerias da SEDETEC-SE, da EMBRAPA-SE, que compuseram o Comitê Gestor do Projeto. Esse projeto trouxe um novo alento para os criadores, cujo fato bem perceptível, tem sido a motivação para a compra de matrizes e reprodutores de alta linhagem para a melhoria da genética de seus rebanhos.

Graças ao incentivo recebido do SEBRAE-SE, a FACCOS se fez representar por sua diretoria na FEINCO-2010, ocasião em que se travaram vários contatos e reuniões, uma das quais com Consultor Fernando Marino, da TREO Consultoria, que acabou por trazer para Sergipe a experiência vivida em outros estados, que é o programa que está sendo denominado de “Cordeiro e Cabrito de Qualidade”. Da montagem desse programa estão participando a FACCOS, o SEBRAE-SE, a UFS, e outros parceiros que poderão ser identificados em matéria especial constante desse informativo. Com esse programa, a meta será formar um rebanho comercial no estado de Sergipe, com a qualidade que o mercado consumidor está a exigir de nossos produtores. O programa terá como pilares para sua sustentabilidade, a Gestão, a Tecnologia e o Mercado.

Graças ainda ao incentivo financeiro do SEBRAE-SE e da parceria técnica da Universidade Federal de Sergipe – UFS, dezenas de criadores de caprinos e ovinos associados à FACCOS, serão beneficiadas com inseminação de suas matrizes, com sêmens de alta qualidade das raças Anglo-Nubiana, Saanen, Parda Alpina, Santa Inês e Dorper, evidenciando nossa preocupação com o crescimento com qualidade de nossos rebanhos. Esse trabalho foi iniciado neste mês de dezembro.

Positiva foi a presença da FACCOS nas exposições de animais realizadas pelos diversos municípios sergipanos durante o ano de 2010, com destaque para os “Torneios Leiteiros” realizados durante esses eventos, nos quais foi apoiada pela EMDAGRO. Nessas exposições já se observa a predominância da bela raça, a Anglo-Nubiana, entre os caprinos.

A FACCOS registra aqui o seu agradecimento aos parceiros que neste ano de 2010 contribuíram decisivamente para o crescimento da atividade da caprinovinocultura em Sergipe, seja através desta Federação, ou diretamente a suas associadas. Foram eles: SEBRAE-SE, Fundação Banco do Brasil, Banco do Brasil – Super/SE, UFS – Departamento de Zootecnia, SEDETEC-SE, EMBRAPA-SE, EMDAGRO, PRONESE, Banco do Nordeste do Brasil, Tortuga, CRV-Lagoa, ASCCO e Prefeituras Municipais.

Obrigado a todos! Que o ano de 2011 venha com novas perspectivas de sucesso!

João Teles de Menezes
Diretor Presidente

PARCEIROS:



ABC ANGLO ELEGE NOVA DIRETORIA

Em solenidade realizada em 4/12 durante a FENAGRO/2010 foram empossados os novos diretores da entidades. A chapa “Anglonubiana Brasileira, força e tradição da bela raça”, que conta com o apoio e a participação da FACCOS, representada pelo seu presidente João Teles de Menezes, que ocupa o posto de vice-presidente para Sergipe, tem a seguinte composição:

Presidente: Luis Abel
 Vice-BA: Cel. Amâncio
 Vice-SE: João Teles
 Vice-PE: Gidalte Almeida
 Vice-PB: Kennedy Pontual
 Vice-RN: Cezar Arruda
 Vice-CE: Francisco Leitão
 Vice-PI: Paulo Zabulon
 Vice-MA: Zilmar Valença
 Vice-AM: Zaninni
 Vice-MG: José Antenor
 Vice-RS: Vera Ponciano
 Vice-RJ: André Fortes
 Vice-SP: André Ferreira
 Vice-PR: Edo Mallmann
 Diretor de Eventos: Tomaz Radel
 Diretora Técnica: Maria Pia
 Diretor de Marketing e Divulgação: Luiz Mendez
 Presidente do Conselho Deliberativo: Benicio Melo
 Membros do Conselho Deliberativo: Aldemir Junior, Sergio Almeida, Genex Neto e Alcides Bezerra
 Conselho Fiscal: Pedro Didier, João Roberto e Ramalho
 1º Sec: Gláucio Vaz
 2º Sec: Joan Jonas
 Diretor Financeiro: André Chaves
 1º Tes: Jailson Cordeiro
 Conselho Técnico:
 1- Annelise Traldi (Kiki)
 2- Maria Pia
 3- Domingos Ribeiro
 4- Joselito Barbosa
 5- Antônio Valadares

À todos nossas congratulações, desejando aos componentes da nova diretoria, sucesso e realizações.

CRIAÇÃO DE NÚCLEO SERGIPANO

No último dia 05/09/2010, durante a 47ª EXPOSIÇÃO AGROPECÚRIA DE LAGARTO, foi criado o Núcleo Sergipano de Criadores de Caprinos da Raça Anglo-Nubiana e, na oportunidade, foi eleita sua primeira diretoria para um mandato de três anos, a contar de 05/09/2010, com a seguinte composição:

Diretor Presidente - Amaro Ezequiel Santos
 Diretor Vice-Presidente - João Teles de Menezes
 Diretor Secretario - Alexandre Lima dos Santos
 Diretor Tesoureiro - Nicanor Oliveira Leal
 Diretor Técnico - Saulo Monteiro de Castro

AUMENTAM OS REBANHOS DE CAPRINOS E OVINOS EM SERGIPE

Pelos dados obtidos junto à EMDAGRO, os rebanhos de caprinos e de ovinos no estado de Sergipe apresentaram um crescimento que se pode considerar como satisfatório na conjuntura atual.

Esse crescimento se deve à expectativa que vive o produtor rural de Sergipe, criador dos pequenos ruminantes, pela atuação da FACCOS e pelo apoio que vem recebendo de diversas instituições, destacando-se entre elas a Fundação Banco do Brasil, o SEBRAE-SE e a Universidade Federal de Sergipe.

Hoje, o rebanho de ovinos já contabiliza quase 300 mil cabeças e o de caprinos, mais de 39 mil. A proporção entre os dois rebanhos que era de 10 / 1 agora se mostra modificada, em razão do crescimento dos caprinos entre os ruminantes, passando para 7,5 / 1.

Para o ano de 2011 esse quadro tende a se modificar mais ainda, em face de trabalhos que vêm sendo realizados, como aquisição de novas matrizes e de reprodutores de alta linhagem, bem como a Inseminação Artificial de mais de 400 matrizes caprinas, fruto do Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado entre o SEBRAE, a FACCOS e a UFS – Departamento de Zootecnia, já em execução.

RECEITA

QUEIJO FRESCAL COM LEITE DE CABRA

INGREDIENTES:

2 litros de Leite de cabra
 1 ½ Colher de sopa de sal
 2 Colher de sopa de Iogurte Natural
 ½ Colher de chá de Coagulante para fabricação de queijos

MODO DE FAZER

Aqueça o leite a uma temperatura de 35°C; misture o sal, coagulante e o iogurte natural em um copo e adicione na vasilha com o leite deixando descansar por 1h; corte a coalhada em cubos e deixe descansar por mais 30min; retire o soro e coloque 3 xícaras de chá com água fervendo no lugar do soro aguarde por 3min e coloque a coalhada para escorrer na forma do queijo e preme por alguns minutos até tomar a forma de queijo.

Fonte: Capril Gaibu



fac.caprinovinos@hotmail.com

PARCEIROS:



SERGIPE TERÁ PROGRAMA DE QUALIDADE PARA CAPRINOS E OVINOS

No decorrer do ano de 2011, criadores de caprinos e ovinos, terão a oportunidade de participar de um programa de melhoria da qualidade e de padronização de carcaças para ovinos e caprinos.

O projeto que está sendo elaborado e será gerido por uma equipe multidisciplinar, é patrocinado pelo SEBRAE-SE e conta com o apoio e a participação de profissionais de diversas instituições, como a UFS (Zootecnia), Faculdade Pio Décimo (Veterinária), ASCCO, EMBRAPA-SE, EMDAGRO, NUTRIAL, além de produtores de genética de ovinos e proprietários de laticínios que processam leite de cabra, da COOPERARCOS e da COOPERVE.

No período de 8 a 11 de novembro, durante a EXPOESE, foram realizadas quatro Oficinas de Planejamento Participativo, contando com as participações desses parceiros e, ainda, da equipe dos ADRS e seu Supervisor.

Esse programa tem por objetivo criar no meio dos produtores sergipanos a cultura de formação de rebanhos comerciais, com melhoramento e padronização de carcaças, voltado para atender ao mercado em suas diversas formas de consumo, com a regularidade que ele exige, e valorizando a produção pela qualidade do animal ofertado pelo produtor, mediante diferenciação no preço para o abate.

A base do programa é composta de três importantes condições: Gestão, Tecnologia e Mercado.

Para o sucesso do programa será de fundamental importância a assistência técnica que se efetivará através de Técnicos Agrícolas que serão contratados para essa finalidade, e a participação efetiva de cada criador beneficiado com o programa.

A FACCOS será a entidade executora do programa, que já está sendo denominado de: **“CORDEIRO E CABRITO DE QUALIDADE”**.

FACCOS PROPÕE RENOVAÇÃO DO PROGRAMA ADRS, PARA SERGIPE

A FACCOS encaminhou à Fundação Banco do Brasil, através do Banco do Brasil – Super/SE, nova proposta para mais uma etapa do Projeto ADRS – Agente de Desenvolvimento Regional Sustentável.

Prevendo um investimento de cerca de R\$ 500 mil, entre recursos da Fundação, do SEBRAE/SE além da cooperação de outros parceiros como EMBRAPA, EMDAGRO, SEDETEC/SE e UFS, para o período de um ano.

O Projeto visa: Promover a caprinovinocultura enquanto atividade economicamente viável, de forma ambientalmente correta e socialmente justa, respeitando a diversidade cultural. Aumentando a produção e a produtividade, reduzindo os custos de produção, melhorando a qualidade dos produtos da caprinovinocultura e assim viabilizando econômica e socialmente o produtor.

Seja beneficiando diretamente a produção e assim agregando valor, ou identificando novos mercados, fortalecendo a identidade regional dos produtos obtendo como resultados a geração de postos de trabalho, aumento da renda, inclusão social e melhoria na qualidade de vida dos atores da cadeia produtiva. Em sua primeira programa já mostra sua importância.

Serão beneficiários do projeto, 600 (seiscentos) pequenos e médios produtores rurais ligados às diversas associações de criadores de caprinos e ovinos sediadas nas regiões do Alto Sertão e do Sertão Ocidental do estado de Sergipe, abrangendo 11 (onze) municípios.

Em sua primeira etapa, que se encerrou no último dia 8/12, foram investidos mais de R\$ 400 mil durante catorze meses, para proporcionar assistência técnica direta aos produtores, contribuindo para a melhoria da qualidade do rebanho. Espera-se que, com as experiências vivenciadas na primeira etapa, a assistência seja mais efetiva e que continue a motivar os criadores a aumentarem e melhorarem a genética de seus rebanhos.

O projeto continuará contando com uma equipe de 20 (vinte) agentes com formação em técnica agrícola e 1 (um) gestor com formação em ciências agrárias.

fac.caprinovinos@hotmail.com

PARCEIROS:



ARTIGO TÉCNICO

OPG

Exame de fezes OPG em ovinos e caprinos

O exame de fezes, chamado de contagem de Ovos Por Grama de fezes ou OPG, é um método bastante simples para monitorar as parasitoses nos rebanhos ovinos e caprinos.

As parasitoses nos pequenos ruminantes estão entre as principais preocupações dos produtores, sendo apontadas como limitantes para o desenvolvimento dos sistemas de produção, provocando perdas de peso, queda na produtividade e alta mortalidade de animais.

Procedimentos para realização do OPG

- coletar as fezes em 10% a 20% de animais de cada categoria do rebanho (jovens e adultos), dando preferência para coletar dos mais magros e de pior aparência;
- coletar diretamente do ânus do animal, com um saco plástico, vestindo-o como uma luva;
- fechar e identificar o saquinho com o número ou nome do animal, ou ainda com o lote ou categoria pertencente;
- encaminhar para o laboratório, no mesmo dia, acondicionado em isopor com gelo. Para evitar o contato direto das fezes com o gelo coloque uma folha de jornal entre eles;
- lacrar o isopor e identificar o proprietário dos animais com o nome, endereço e telefone para contato, além de incluir as informações sobre a última data de vermifugação e o nome do produto utilizado;

Através do resultado do exame pode-se saber o grau da infecção e os tipos de vermes que estão parasitando os animais e, assim, utilizar o produto químico específico para o controle dos parasitas que infestam o rebanho. Além da monitorização da verminose através de exames de fezes (OPG), medidas de manejo dos animais e da pastagem também ajudam a controlar os parasitos no meio ambiente.

Karlen A. A. de Oliveira
Veterinária e consultora Técnica SEBRAE

DEDINHO DE PROSA COM AMARO

Passeando pela Exposertânia/2010, deparei-me com uma personalidade representativa na caprinovinocultura Nacional, o senhor Luiz do Berro. É claro que não perdi a oportunidade de puxar um dedinho de prosa e fui logo perguntando sobre o que representa a raça anglo nubiana na caprinocultura brasileira, ele respondeu:

"Meu nome é Luiz Alberto Brito Mendez, médico veterinário, baiano, caprinovincultor há trinta anos. A caprinovinocultura extrapola o investimento e o comércio, ela é moeda de troca. o nordeste não existiria da maneira que o conhecemos sem a cabra e sem a ovelha, ela é moeda que paga enterro, parto, dentadura até pneu. dentro das várias raças a anglo nubiana, que veio das terras de sua majestade britânica em 1970, tem uma importância social devido a sua dupla aptidão, que é real, não no mesmo animal, mas tem famílias com aptidão leiteira e outras com aptidão para carne. essa dupla aptidão garante a raça anglo nubiana um lugar sagrado no gosto do matuto doutor criador de cabra, provando ser superior a todas as outras raças."

Com esta resposta fiquei totalmente satisfeito, resolvi seguir adiante agradecendo a oportunidade de conhecer pessoalmente o "LUIZ DO BERRO".



MELHORAMENTO GENÉTICO EM SERGIPE

A FACCOS firmou Termo de Cooperação Técnica e Financeira com o SEBRAE-SE e a Universidade Federal de Sergipe – UFS, com o objetivo de promover o melhoramento genético do rebanho de caprinos e ovinos.

O SEBRAE participa desse projeto alocando recursos financeiros da ordem de R\$ 25 mil.

A UFS, através de seu Departamento de Zootecnia, dará todo o suporte tecnológico para a realização do projeto, alocando estagiários e disponibilizando equipamentos de análise, tudo supervisionado pelos Doutores Veronaldo e Anselmo.

Foram adquiridos sêmens de reprodutores de alta genética de caprinos e ovinos, sendo os caprinos das raças anglo-nubiana, saanen e parda alpina, e, dentre os ovinos, foram escolhidas as raças santa inês e dorper, tudo visando ao ganho de produtividade leiteira e a melhoria de carcaça para animais destinados ao abate.

Serão inseminadas mais de 400 matrizes nessa primeira etapa do projeto, que beneficiará dezenas de micro e pequenos produtores ligados às associações de criadores filiados à FACCOS. Os trabalhos já foram iniciados, mesmo estando a UFS em período de recesso em seu calendário acadêmico. Isso mostra a importância do projeto e a boa-vontade da equipe.

A caprinovinocultura de sergipana agradece imensamente.

fac.caprinovinos@hotmail.com

PARCEIROS:

